I

Do azul e amarelo
Fizeram nossa bandeira
Pois surgirá brevemente
A Republica da Madeira

II

Graças a um movimento
Que Batizaram de FLAMA
E que aqui e além mar
É como acesa a chama

III

Todo o bom Madeirense
Que a sua terra ama
Deve lutar sem receio
Juntamente com a FLAMA

IV

Por uma Independencia
Que nos dê felicidade
Cantando todos em côro
O HINO DA LIBERDADE

V

Os traidores de Lisboa
Guiando uma carroça
Ao ver as Ilhas perdidas
Gritam "MADEIRA É NOSSA"

VI

Já fizeram a Angola
A mesma patifaria
E aos Russos entregaram
O que não lhes pertencia

VII

Não julguem que os Madeirense
São como os seus pretinhos
Querem ser independentes
De Portugal e rrussinhos

VIII

Pérola do Atlantico
Ò tu Ilha da Madeira
Hás-de ser nossa somente
Lisboa queira-não queira

IX

Fostes dos antepassados
Sua mais bela oração
Independencia será
O tesouro na nossa mão

X

Se tens modo não te roubem
Os soldados de portugal
Toma os nossos coraçoes
Como guarda Nacional

C R E D O

Creio no Governo Provisório todo poderoso
Criador de uma Democracia
De todas as eleições visíveis e invisíveis
Creio num só partido
Filho único do Governo
Nascido fora das Forças Armadas
Antes do 25 de Abril
Otelo e Vasco Gonçalves
Governo inteiro do partido não verdadeiro
Criador conforme designio de Cunhal
Por quem todas as coisas são manobradas
E por nós homens e para nossa condenação
Desceu do Céu Sanches Osório
Encarneu no seio da Democracia Cristã
E se fez amigo do CDS
Pelo MRPP foi cruxificado
Sob a má vontade do Copcon
Padeceu no 28 de Setembro. Ressuscitou no 11 de Março
Conforme as escrituras
E subiu ao Céu donde bombardeou o RAL 1
Está sentado à direita do PS
Que pensa vir cheio de votos
Enganar os vivos e os mortos
Mas o seu reino não terá início
Creio na Democracia dos populares
Que dão a vida e precedem de MARX e ANGELS
São adorados e glorificados
Creio na Democracia de Sá Carneiro
Que por ser o mais verdadeiro
Conseguirá reinar durante a vida eterna

AMEN

BAILHINHO DA MADEIRA

I

A Madeira é um jardim,
A Madeira é um jardim
Como outro não há igual,
Como outro não há igual
Mas não é dos portugueses,
Mas não é dos portugueses
Nem pertence a Portugal,
Nem pertence a Portugal.

Côro

Deixa passar
Esta Linda brincadeira
Vamos ser independentes
Cá na Ilha da Madeira

II

Fui est'ano a Portugal,
Fui est'ano a Portugal
Vêr que s'está a passar,
Vêr que s'está a passar
Vim de lá horrorizado,
Vim de lá horrorizado
Não quero mais lá voltar,
Não quero mais lá voltar.

Côro

Deixa passar ... Etc.

III

Portugal quer comunismo,
Portugal quer comunismo
Na Madeira tem d'acabar,
Na Madeira tem d'acabar
Somos muito democratas,
Somos muito democratas
Pro' fascismo aqui ficar,
Pro' fascismo aqui ficar.

Côro

Deixa passar ... etc.

IV

Aos senhores progressistas,
Aos senhores progressistas
Uma nova vamos dar,
Uma nova vamos dar
Vindo a independência,
Vindo a independência
Progresso vai começar,
Progresso vai começar.

Côro

Deixa passar ... Etc.

V

E aos senhores de Lisboa,
E aos senhores de Lisboa
Um desgosto vamos dar,
Um desgosto vamos dar
Fechamos os nossos cofres,
Fechamos os nossos cofres
Dinheiro não vão levar,
Dinheiro não vão levar.

Côro

Deixa passar ... etc.

VI

Nossos irmãos Madeirenses,
Nossos irmãos Madeirenses
Lá por fora a trabalhar,
Lá por fora a trabalhar
P'ra enriquecer a Madeira,
P'ra enriquecer a Madeira
E Lisboa a nos roubar,
E Lisboa a nos roubar.

Côro

Deixa passar ... etc.

VII

Madeira é dos Madeirenses,
Madeira é dos Madeirenses
Por isso vamos lutar,
Por isso vamos lutar
E os Senhores de Lisboa,
E os senhores de Lisboa
Não vão mais nos explorar,
Não vão mais nos explorar.

Côro

Deixa passar ... etc.

VIII

P'ra termos a independência,
P'ra termos a independência
Muito temos de lutar,
Muito temos de lutar
Para isso conseguirmos,
Para isso conseguirmos
Vamos à Flama nos juntar,
Vamos à Flama nos juntar.

Côro

Deixa passar ... etc.

IX

Há por aí muitos partidos,
Há por aí muitos partidos
Que vão ter de acabar,
Que vão ter de acabar
Nas eleições da Madeira,
Nas eleições da Madeira
Na Flama vamos votar,
Na Flama vamos votar.

Côro

Deixa passar ... etc.

MADEIRA LIVRE E INDEPENDENTE